

Atividade de Fixação

01- (UFMG)

Resolução: A sonegação e o contrabando de ouro eram práticas comuns na região das minas. Preocupada com a questão, a Coroa restabeleceu a cobrança do quinto através das casas de Fundição e criou várias delas na região das minas. Em 1720, um levante comandado por Filipe dos Santos e Paschoal Guimarães tomou Vila Rica e apresentou as seguintes reivindicações: fechamento das Casas de Fundição, extinção do monopólio da Coroa sobre o sal e perdão incondicional aos rebeldes. O governador da capitania, o conde de Assumar, pediu tempo, mas depois ordenou uma repressão violenta que culminou com a prisão, julgamento e execução de Filipe dos Santos. Assumindo poderes que não gozava de direito, Assumar pretendeu assustar a população local com o terror da sentença imputada.

02 - (ESPM)

Resolução: a rebelião ocorreu contra a Companhia Geral de Comércio do Maranhão, que se furtava quanto aos acordos firmados com os colonos, e contra a Companhia de Jesus, que impedia a escravização indígena.

03 - (PUC RS)

d) 3 – 4 – 1 – 2

04 - (FGV)

a) em um conflito opondo paulistas e forasteiros pelo controle das áreas de mineração e tensões relacionadas com o comércio e a especulação de artigos de consumo como a carne de gado, controlada pelos forasteiros.

Resolução: O comércio de gêneros agrícolas e da pecuária(com destaque para a carne seca) era praticamente monopolizado pelos baianos e portugueses que especulavam com os preços desses produtos . Também se tornou comum o contrabando de metais preciosos, controlados pelos **emboabas**, apelido dado aos baianos, pernambucanos e portugueses ricos cujas vestimentas faziam lembrar uma ave da região.

05

a) pelo estreitamento das relações entre colônia e metrópole, considerando-se a decadência da produção aurífera e a precária situação da economia portuguesa, que fazia do Brasil o principal elemento da sobrevivência lusitana.

Resolução:

A administração do marquês de Pombal (1750 - 1777), ministro do rei Dom José I(“despotismo esclarecido”), marcou de certa forma o apogeu do processo de intensificação da exploração do Brasil. Foi o momento em que o Pacto Colonial se aprofundou no sentido de ampliar e garantir os interesses metropolitanos na colônia.

06 - (UFG GO)

e) redefinição da estrutura do ensino português, implementando o financiamento estatal.

Resolução

Pombal desejava um ensino técnico e laico, necessário aos seus anseios manufatureiros e não a oratória vazia do ensino religioso. Para controlar a Inquisição, colocou no cargo de inquisidor-geral, seu irmão, Paulo de Carvalho. Para amenizar os problemas educacionais gerados com a expulsão dos jesuítas, Pombal criou um imposto – o subsídio literário – para sustentar o ensino público ministrado por professores laicos vindos de Portugal.

07

RESPOSTA

Os primeiros movimentos que questionaram a estrutura da dominação colonial foram denominados nativistas, marcando-se pela repulsa aos abusos do fisco português, sem contestar, no entanto, o domínio luso. As revoltas relacionavam-se à defesa de interesses locais e regionais, determinados por fatores associados às contradições internas: exploração e desenvolvimento, bem como a política colonial portuguesa pós Restauração.

08

RESPOSTA

- a) Forasteiros (portugueses)
- b) Urbanização, estratificação social, fluxo imigrante, transferência do reino econômico do nordeste para o centro-sul, etc.

09

RESPOSTA

a) O Iluminismo se expandiu na Europa do século XVIII, na medida em que apontava para uma crítica aos pressupostos do Antigo Regime. Defendia, através de seus filósofos, a limitação do poder real e as liberdades individuais. Fazia severas críticas às práticas da Igreja e aos privilégios hierárquicos da sociedade do Antigo Regime. Apontava para a defesa da Razão como instrumento do progresso e se insurgia contra o mercantilismo, visto como entrave às perspectivas inovadoras deste progresso. Nesta medida, contemplava as expectativas burguesas na luta por ascensão política e ampliação de seus horizontes econômicos.

b) Criação das Companhias de Comércio.
Expulsão dos Jesuítas.
Mudança da capital para o RJ, entre outras.

10

RESPOSTA

- a) A imposição da língua portuguesa na colônia derivou do processo de laicização do ensino presente nas reformas pombalinas.
- b) O governo pombalino retirou dos jesuítas o controle sobre os índios declarando-os cidadãos livres que não poderiam ser escravizados

APOSTILA DE SALA 02
MÓDULO 09 - A CRISE DO ANTIGO SISTEMA COLONIAL
II: MOVIMENTOS EMANCIPACIONISTAS

01

- e) I, II, III, IV, V e VI.

Todas estão corretas e complementam o enunciado

02

- e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

Ao longo do século XVIII tornou-se comum à elite colonial, enviar seus filhos para estudar na Europa, onde tomaram contato com as idéias que clamavam por direitos, liberdade e igualdade. De volta a colônia, esses jovens traziam não só os ideais de Locke, Montesquieu e Rousseau, mas uma percepção mais acabada em relação a crise do Antigo Regime, representada pela decadência do absolutismo e pelas mudanças que se processavam em várias nações, mesmo que ainda controladas por monarcas despóticos.

RESOLUÇÃO

A SOMA DAS PROPOSIÇÕES CORRETAS FOI 23(01+02+04+16=23)

A proposição 08 está incorreta pois o movimento liberal no Brasil foi altamente influenciado pelas ideologias associadas ao século das luzes e do liberalismo econômico.

04 - (UECE)

- d) as afirmações I, II e III são verdadeiras.

Resolução: Todas estão corretas;

05 - (UNICID SP)

- a) enquanto a primeira apresentou um forte caráter elitista e escravocrata, a segunda foi um movimento fortemente marcado pela ação das camadas populares e de cunho abolicionista.

Resolução

As diferenças entre os movimentos mineiro e baiano foram notórias, apesar de motivadas por elementos comuns à crise geral do ASC.

06 - (UFJF MG)

- e) Os movimentos vitoriosos de independência das colônias da América Espanhola ocorridos no período criaram um ambiente propício às lutas pelo fim do pacto colonial na colônia portuguesa.

Resolução

Alternativa falsa pois os movimentos de independências na A. Espanhola tomaram curso na primeira metade do século XIX.

07 - (UNICAMP SP)**RESPOSTA**

- a) Segundo o texto, a originalidade de algumas revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII consistia na contestação dos direitos do Rei e na participação dos estratos sociais inferiores.
- b) Diferentemente do que ocorria nas revoltas da primeira metade do século XVIII, a participação na Inconfidência Mineira era restrita às camadas mais abastadas da sociedade. Além disso, a Inconfidência tinha um conteúdo ideológico emancipacionista e republicano.

08 - (UFG GO)**RESPOSTA**

- a) É possível apresentar vários argumentos sobre a apropriação da figura de Tiradentes pelos republicanos, dentre eles:
- a necessidade da República, regime implantado no Brasil em 1889, em criar e estabelecer um imaginário republicano que se diferenciava do monarquista. A maneira como Tiradentes morreu (enforcado e esquartejado) determinou a escolha, pois a figuração da morte permitia a elevação de Tiradentes a mártir.
 - a participação de Tiradentes na Inconfidência Mineira converteu-o em símbolo da luta pela independência. No século XIX, em várias províncias, verificou-se a existência de ideais republicanos, presentes também na Inconfidência Mineira.
 - considerando o forte vínculo cultural do povo brasileiro à tradição cristã e a circunstância da morte de Tiradentes (enforcamento e esquartejamento), os republicanos utilizaram o apelo religioso e místico.
- b) O quadro apela à tradição cristã do povo brasileiro, destacando a tragédia da morte de Tiradentes por meio do uso de símbolos do cristianismo como o crucifixo, por exemplo. Na pintura, o corpo de Tiradentes alude à representação da crucificação de Cristo. Outros elementos reforçam essa analogia, tais como a cabeça do Inconfidente disposta sobre o cadafalso, o crucifixo ao lado, a disposição das partes do corpo e a vestimenta.

RESPOSTA

O Iluminismo, o avanço do liberalismo econômico, a crise do Antigo Regime Absolutista e a Revolução Francesa.

RESPOSTA

"Ó vós Povos curvados, e abandonados pelo Rei, pelos seus despotismos, pelos seus Ministros"; "[...] ó vós Povos que viveis flagelados com o pleno poder do indigno coroado [...]". Ambas as passagens evidenciam a insatisfação dos conjurados baianos com a situação colonial e com o governo monárquico absolutista. Os conjurados baianos denunciavam a situação de "abandono" e "flagelo" na qual se encontravam devido aos "despotismos" do Rei e de seus ministros. O uso das expressões "seus despotismos" e "pleno poder do indigno coroado" revela a crítica dos conjurados ao poder absoluto do monarca português. O Rei e os seus representantes naquela região da colônia governavam oprimindo os colonos cada vez mais com altas cargas tributárias. A cobrança de impostos, por parte da Coroa portuguesa, aliada à crise da economia açucareira corroboravam para o crescimento da insatisfação entre os colonos baianos com o governo da Metrópole.

APOSTILA DE SALA 02

MÓDULO 10 - BRASIL COLONIAL: A PRESENÇA DA CORTE PORTUGUESA(PERÍODO JOANINO) E O PROCESSO DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

01

d) Os artistas recém-chegados eram renomados no ambiente artístico europeu e souberam moldar seus discípulos, como Araújo Porto Alegre, para um formalismo indiferente à realidade brasileira.

Resolução- Araújo Porto-Alegre , poeta, pintor, professor, jornalista, diplomata e teatrólogo, veio ao Rio estudar pintura com Debret na Academia de Belas Artes, cursando também a Escola Militar e fazer aulas de anatomia do curso médico, além de Filosofia. Em 1831, graças a um patrocínio promovida por Evaristo da Veiga, e à proteção dos Andradas, seguiu Debret à Europa, a fim de aperfeiçoar-se como pintor.

02

a) 1, 4 e 5.

Resolução : A proposição 2 está incorreta pois o comércio realizou-se prioritariamente com a Inglaterra, nos termos dos Tratados de aliança e amizade, comércio e navegação. A proposição 3 está incorreta pois a revolução pernambucana data de 1817.

03

a) Propôs medidas de recolonização do Brasil.

Resolução - A Revolução do Porto apresentou um caráter duplo e contraditório, sendo liberal para Portugal e conservadora para o Brasil, tentando impor nossa recolonização.

04

c) O bloqueio continental imposto por Napoleão fechou o comércio inglês com o continente europeu; a instalação do governo luso no Brasil propiciou a retomada dos negócios luso-anglicanos.

Resolução: No início do século XIX, Inglaterra e França disputavam o controle e a hegemonia sobre a Europa e seus mercados . Vendo a impossibilidade de derrotar militarmente a Inglaterra, Napoleão Bonaparte apelou para o BLOQUEIO CONTINENTAL(1806), tentando asfixiar com a economia inglesa.

05

a) I, III e V.

Resolução: As proposições II e IV estão incorretas . A Revolução de 1817 na província de Pernambuco- D.João VI e suas medidas administrativas de interesse dos proprietários de escravos e de terras, comerciantes e burocratas da região centro - sul, não satisfaz aos habitantes das demais regiões do país, fossem eles proprietários rurais, governadores ou funcionários. A insatisfação era mais intensa na região nordestina, a mais antiga área de colonização do Brasil, afetada pela crise da produção açucareira e algodoeira e pela seca de 1816. Aí, o desejo de independência definitiva de Portugal era profundo. Em Recife, capital da província de Pernambuco e um dos principais portos da região, o descontentamento era enorme.Após cerca de dois meses, as tropas de Dom João VI aniquilaram o movimento..

06

RESOLUÇÃO: AS PROPOSIÇÕES CORRETAS SÃO 02+16=18, sendo que o item 01 está incorreta porque a ameaça de invasão a Portugal vinha da França; o item 04 é falso pois a Espanha foi ocupada pelas tropas

francesas, o rei deposto e o governo dado ao irmão de Napoleão; o item 32 também é incorreto pois não houve a morte de Carlota Joaquina.

07

RESPOSTA

a) O plano de transferência da Família Real para o Brasil, refúgio seguro para a soberania portuguesa quando a resistência militar a um invasor fosse inútil na metrópole, fora por diversas vezes cogitado. Mas foi a decisão napoleônica de invadir Portugal em 1807, por este não ter aderido ao Bloqueio Continental contra a Inglaterra decretado em 1806, que precipitou a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. Portugal mantinha estreitas relações comerciais com os britânicos e em razão da decisão napoleônica, o príncipe regente Dom João VI decidiu pela transferência da corte para o Brasil, evitando ser aprisionado com toda a família real e o governo, tornando possível manter a autonomia portuguesa a partir do Rio de Janeiro.

b) Dentre as realizações de Dom João VI no plano cultural no Brasil, pode-se destacar a criação da Imprensa Régia e a autorização para o funcionamento de tipografias e a publicação de jornais também em 1808; a abertura de algumas escolas, entre as quais duas de Medicina - uma na Bahia e outra no Rio de Janeiro; a vinda da Missão Artística Francesa em 1816 e a fundação da Academia de Belas-Artes; a criação da Biblioteca Real (1810), do Jardim Botânico (1811) e do Museu Real (1818), mais tarde Museu Nacional. Sendo a maior parte das realizações no Rio de Janeiro, a cidade ganhou ares de metrópole e alé disso, os modismos metropolitanos foram incorporados ao cotidiano da cidade.

08

RESPOSTA

a) O pai (branco) à frente dos demais membros da família simboliza a autoridade e o poder dos homens sobre as mulheres na sociedade da época. O lugar ocupado pela dona de casa (branca) na fila, atrás dos filhos - fossem esses meninos ou meninas - e à frente dos escravos, evidencia, respectivamente, seu papel de mãe dos filhos do marido e de administradora de um lar extenso. A mulher branca exercia, portanto, o domínio sobre os escravos e as escravas no espaço da casa. As redes de poder e hierarquia envolvendo a própria comunidade negra também são perceptíveis na imagem: os escravos(as) que aparecem com melhores vestimentas provavelmente desfrutavam uma posição vantajosa em relação aos seus pares na hierarquia social. Os pés descalços marcam a condição de escravo, diferenciando-os dos libertos e dos livres.

b) O governo de D. João VI proporcionou uma série de melhorias na cidade do Rio de Janeiro e beneficiou os grandes proprietários e comerciantes das capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais que, por estarem próximos da Corte, desfrutavam de privilégios, proteção e prestígio social. A política joanina gerou um aumento significativo dos impostos para a manutenção da Corte na cidade do Rio de Janeiro, que passou a ser identificada como "nova Lisboa", sobretudo por aqueles que habitavam as demais regiões do Brasil. Comentava-se que o Rio de Janeiro passara a sediar grupos que defendiam os interesses "portugueses" oprimindo os "brasileiros" do restante do país. Sendo assim, o domínio político da colônia passara de Lisboa para o Rio de Janeiro. A Revolução Pernambucana de 1817 constitui um exemplo de tal insatisfação.

09

RESPOSTA

a) O Brasil passou a ser a sede da monarquia. Com a chegada de administradores e funcionários da Corte portuguesa aumentou o nível de corrupção dentro do novo contexto político-administrativo.

b) Impunidade dos elementos pertencentes à elite política brasileira que se apoderaram do dinheiro público.

10

RESPOSTA

a) A abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas em 1808.

b) Entre as conseqüências relevantes da chegada da Família Real portuguesa ao Brasil em 1808, pode-se mencionar o Tratado de Comércio e Navegação de 1810 com a Inglaterra, que além de constituir-se em obstáculo ao desenvolvimento da atividade industrial no Brasil, iniciava a vinculação do Brasil à órbita do capitalismo britânico, e a elevação do Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves em 1815, retirando-lhe a condição de Colônia.

APOSTILA DE SALA 02

MÓDULO 11 – A REGÊNCIA DO PRÍNCIPE PEDRO E O PROCESSO DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

01 - (UNESP SP)

e) o sistema de exclusivo metropolitano, orientado pela política mercantilista.

Resolução

Importante lembrar que a dependência lusitana em parte foi transferida para o Brasil que, somado a 03 séculos de exploração intensa e vinculação pelo sistema colonial, tornaram mais frágeis nossas estruturas econômicas .

02 - (UFPB)

Resolução: I, III, V

03 - (UNIFOR CE)

b) monarquia garantir a manutenção da política econômica favorável à aristocracia rural brasileira e privilégios, como a concentração de terras e a escravidão.

O processo de independência na América Espanhola gerava temores nas elites coloniais, incluindo o Brasil, pois estas queriam a emancipação política sem mudar portanto as estruturas sociais;

04 - (UECE)

b) apenas em II e III.

Resolução

A proposição I está incorreta pois os versos do poeta remetem a uma compreensão fundada na narração simples e rápida dos fatos, sem compromissos com uma análise crítica.

05 - (UFLA MG)

d) V, V, F, V, V

Resolução

A proposição 03 está incorreta pois a política da Boa Vizinhaça situa-se em outro contexto completamente alheio ao que se trata na questão.

06 - (UFMG)

A partir da análise dessas duas representações e considerando-se outros

a) a disposição dos atores coletivos e individuais , bem como dos aspectos que compõem o cenário, é diferenciada e expressa uma visão particular sobre D. Pedro na primeira, como o protagonista central; na segunda, como líder de uma ação popular.

Resolução

A disposição dos atores coletivos e individuais , bem como dos aspectos que compõem o cenário, é diferenciada e expressa uma visão particular sobre D. Pedro na primeira, como o protagonista central; na segunda, como líder de uma ação popular.

07

RESPOSTA

a) Na visão maioria da elite da época a que se refere o texto, era inconcebível a idéia de que os negros pudessem ser livres e iguais. Portanto, a consideração de que as reivindicações dos negros eram descabidas.

b) A eventual liberdade dos negros levaria à ruptura das estruturas vigentes, sobretudo as relações escravistas de trabalho e era temeroso também o fato de os negros conquistarem a condição de igualdade de direitos.

c) A visão tradicional da independência desconsidera a participação dos negros no processo, enquanto o texto demonstra o contrário.

08

RESPOSTA

No Brasil não ocorreram lutas pela independência, sendo esta conduzida por um regente português, em consonância com a elite aristocrática e sem a participação popular, instaurando-se uma monarquia.

Na América Espanhola, a instalação de regimes republicanos sintetizou a ação dos movimentos de libertação enfatizando o desejo de ruptura em relação à metrópole. Apesar da liderança da elite crioula nos movimentos de libertação, foi fundamental a mobilização dos segmentos populares.

09 - (UNESP SP)

RESPOSTA

A Independência do Brasil foi feita pelas classes dominantes interessadas em preservar a estrutura existente desde o Período Colonial, ou seja, basicamente o latifúndio e a escravidão. De maneira geral, o liberalismo era favorável à emancipação do escravo; no entanto, a escravidão era o limite do liberalismo no Brasil. A manutenção da escravidão representava a preservação do direito de propriedade. A própria condução do processo de independência nas mãos de D. Pedro, representante do governo metropolitano, e, ao mesmo tempo, a garantia dos direitos de propriedade daquelas classes dominantes dão a medida de uma emancipação elitista, que visava evitar rupturas profundas na sociedade brasileira, só possível sem a participação de massas populares.

Ressalta-se ainda o fato de o liberalismo na Europa ser quase sempre anticlerical; no Brasil, devido ao fato de o clero muitas vezes ter posições liberais, conciliavam-se liberalismo e elementos do clero.

Para essa "população culta e ilustrada", D. Pedro representava a manutenção de uma ordem que lhes interessava.

10 - (UNICAMP)

RESPOSTA

a) Segundo o texto, o termo "federação" foi usado equivocadamente como sinônimo de república e de democracia, mas também identificava-se com a autonomia das províncias unidas sob a égide da monarquia.

b) O processo de independência foi alimentado, no âmbito interno, pelos interesses comerciais da aristocracia rural exportadora, que não abria mão da quebra do domínio colonial lusitano iniciada com a abertura dos portos de 1808. No plano externo, a nossa emancipação política atendia aos interesses capitalistas do empresariado britânico empenhado na ampliação dos mercados fornecedores de matérias-primas e produtos primários e no de mercados consumidores para os produtos industrializados ingleses.

09

RESPOSTA

Uma das exigências da Inglaterra no reconhecimento da independência foi a renovação dos Tratados de Comércio de 1810, que lhe dava vantagens alfandegárias e a extinção do tráfico negreiro. Tais exigências tinham o claro objetivo de assegurar-se dos mercados brasileiros bem como da condição estratégica do Brasil aos negócios ingleses na América do Sul.

10

RESPOSTA

a) O rompimento do príncipe-regente D. Pedro com as Cortes de Lisboa, o que deu início ao processo que resultaria na proclamação da Independência do Brasil.

b) Revolução Liberal ocorrida na cidade do Porto em Portugal no ano de 1820 que levou à queda do absolutismo e a instalação de uma Assembléia Constituinte (Cortes de Lisboa).

APOSTILA DE SALA 02

MÓDULO 12 – O PERÍODO MONÁRQUICO: O I REINADO (1822-1831).

01

a) I e III são corretas.

Resolução: os itens II e IV estão incorretos pois o projeto de monarquia constitucional estaria restrita a elite agrária brasileira que instiu o voto censitário, necessidade de comprovação de renda para participação política. A Noite da agonia, em que D. Pedro cercou a assembléia e a dissolveu, mostra a sua insatisfação em relação ao anti-projeto de constituição de 1823 que limitaria o poder de D. Pedro.

02

e) Durante o período imperial, não obstante a retórica ilustrada do Imperador, os três poderes não eram independentes e harmônicos entre si.

Resolução: a constituição de 1824 garantia o controle dos poderes através de um quarto poder, o moderador, diretamente ligado ao imperador e que impedia a autonomia destes;

03

a) liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.

Resolução: liberal-conservador na medida que defendiam limitações ao monarca, portanto liberal, mas, queriam manter seus privilégios, a unidade territorial e a monarquia como regime político, demonstrando também o conservadorismo;

04

c) pelo chamado partido português e os republicanos ou exaltados.

Resolução: O projeto de independência liderado por José Bonifácio, representava a vontade de garantir a autonomia política e ao mesmo tempo garantir os privilégios da elite agrária no Brasil, como a escravidão e o latifúndio, controlando portanto os portugueses na colônia e o projeto mais radical republicano.

05

(C) arbitrário, porque permitia ao Imperador dissolver a Câmara dos Deputados, o poder representativo da sociedade.

Resolução-O Executivo competia ao imperador e o conjunto de ministros por ele nomeados. O Legislativo era representado pela Assembléia Geral, formada pela Câmara de Deputados (eleita por quatro anos) e pelo Senado (nomeado e vitalício). O Poder Judiciário era formado pelo Supremo Tribunal de Justiça, com magistrados escolhidos pelo imperador. Por fim, o Poder Moderador era pessoal e exclusivo do próprio imperador, assessorado pelo Conselho de Estado, que também era vitalício e nomeado pelo imperador.

06

b) O Poder Moderador conferia ao Imperador a proeminência sobre os demais Poderes.

Resolução- O Poder Moderador era pessoal e exclusivo do próprio imperador, assessorado pelo Conselho de Estado, que também era vitalício e nomeado pelo imperador.

07

RESPOSTA

a) São Paulo: apesar do modesto início da lavoura cafeeira, predominava a lavoura de subsistência, sobretudo de milho, feijão, arroz e mandioca.

Rio de Janeiro: Devido à importância de seu porto, predominava o comércio.

b) São Paulo era capital provincial, enquanto o Rio de Janeiro era a capital do Império. Culturalmente o Rio, principalmente devido às realizações do período joanino, se destacava como principal centro. Por ser a capital I, era principal ponto de contato do Brasil com as influências culturais e estrangeiras. Quanto a São Paulo, a vida cultural caracterizava-se pelo seu provincianismo, modificando-se mais tarde com a chegada dos cursos superiores e a riqueza gerada pela cafeicultura.

08

RESPOSTA

Uma das exigências da Inglaterra no reconhecimento da independência foi a renovação dos Tratados de Comércio de 1810, que lhe dava vantagens alfandegárias e a extinção do tráfico negreiro. Tais exigências tinham o claro objetivo de assegurar-se dos mercados brasileiros bem como da condição estratégica do Brasil aos negócios ingleses na América do Sul.

09

RESPOSTA

a) o estabelecimento de uma monarquia constitucional assegurou a unidade política e territorial do Brasil e a manutenção da estrutura aristocrática e escravista da sociedade em favor da elite agrária.

b) A participação popular na independência do Brasil, restringiu-se às Guerras de Independência (1822) nas províncias da Bahia e do Pará, na condição de massa de manobra manipulada pela elite dominante.

10

a) Semelhanças: Tanto no Brasil, como nas colônias espanholas, os processos de independência foram conduzidos sob a liderança das elites econômicas coloniais, influenciadas pela ideologia liberal; em ambos os casos houve interferência Inglaterra em favor da emancipação, interessada no fim do Pacto Colonial devido à demanda por mercados em decorrência de sua industrialização; consolidadas as emancipações, as elites econômicas que se constituíram também em oligarquias políticas, assumiram o controle dos recém-fundados Estados nacionais latino-americanos, não promovendo alterações na estrutura social e econômica do período colonial e impediram a participação política dos segmentos populares.

b) Diferenças: O caso brasileiro é considerado "suis generis", pois a independência em relação a Portugal não se deu através de revoltas ou revoluções, sendo efetivada em 1822, sob a liderança do príncipe regente português no Brasil, D. Pedro I; foi adotado o regime monárquico de governo e foi preservada a unidade política nacional.

Na América Espanhola, a independência das colônias, liderada pelos "criollos" (descendentes de espanhóis nascidos na América que constituíam a elite econômica), foi conquistada através de guerras prolongadas, com batalhas sangrentas; consolidada a autonomia política, foi adotado o regime republicano presidencialista e as antigas colônias fragmentaram-se, dando origem aos vários Estados nacionais atuais de língua espanhola na América do Sul.

APOSTILA DE SALA 02

MÓDULO 13 - BRASIL MONÁRQUICO: O PERÍODO REGENCIAL (1831-1840).

01

e) expressavam o grau de instabilidade política que se seguiu à abdicação, o fortalecimento das tendências federalistas e a mobilização de diferentes setores sociais.

Resolução- Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: enquanto **o país era governado por regentes**, as diversas forças políticas lutavam pelo poder; o país perdia espaço na concorrência por mercados econômicos e aumentava sua dependência das potências estrangeiras; as reivindicações populares por melhores condições de vida se acirravam, ocasionando revoltas em diversos pontos do país

02

Resolução- $01+02+08+16+32=59$

A proposição 04 está incorreta pois a Bahia foi palco de dois movimentos: a Sabinada e a Revolta dos Malês.

03 - (UFTM MG)

b) a Balaiada.

Resolução: Fez parte do conjunto de revoltas ocorridas no período regencial tendo a participação de populares insatisfeitos com os mal tratos de senhores e pela forma de recrutamento exercido naquela região.

4 - (UFT TO)

a) no Maranhão, a revolta conhecida como Balaiada começou em 1838, quando o escravo Raimundo Gomes, que prestava serviços para um fazendeiro liberal, foi hostilizado por autoridades conservadoras da Vila do Manga; durante a fuga ele atacou a cadeia e evadiu-se para o sertão. Incentivados pela ação de Raimundo Gomes, bandos de escravos e sertanejos passaram a atacar fazendas da região, tomaram a cidade de Caxias, instituíram o governo provisório, que exigiu a extinção da escravidão.

Resolução: Raimundo Gomes, também chamado de "Cara preta" era boiadeiro e teve seu irmão preso acusado de assassinato, além de aglutinar as insatisfações com a forma de recrutamento obrigatório que servia como forma de controle social. Tal movimento foi reprimido pelo então Barão de Caxias que aproveitou as rivalidades entre as lideranças do movimento, o que demonstrava a falta de unidade deste.

05 - (FGV)

d) da abdicação de Dom Pedro I, em 1831, pois houve uma série de agitações políticas e sociais no Rio de Janeiro, inclusive rebeliões entre grupos militares.

Resolução: A Guarda Nacional, dava poder as elites regionais que estabelecia o recrutamento e armava grupos sob o comando dos "coronéis", geralmente proprietários de terras. Com a abdicação de D. Pedro I, as agitações políticas e as rivalidades entre os grupos militares justificavam a criação da Guarda nacional.

06 - (UNIOESTE PR)

a) o Estado, por intermédio das baionetas do Exército e da Guarda Nacional, conseguiu impor-se e cooptar os representantes de várias regiões brasileiras, entre elas os Farroupilhas. Em 1845, os revoltosos foram derrotados, seus líderes aprisionados e punidos exemplarmente por Duque de Caxias.

Resolução: Movimento elitista teve seu desfecho com a derrota do movimento após 10 anos de duração e seus líderes anistiados pelo governo, diferente de outros movimentos ocorridos durante o período regencial, que em sua maioria foram violentamente reprimidos.

07 - (UFJF MG)

RESPOSTA

a)

I. Governo marcado por uma certa instabilidade política, no qual emergiram projetos de natureza política diversa como o republicanism, a presença de estauradores, os embates entre liberais e conservadores, etc.

II. Questionamento ao modelo político proposto pela constituição de 1824. A aprovação do Ato Adicional, o debate em torno da autonomia provincial, a criação da Guarda Nacional, as restrições ao exercício do poder moderador, entre outros.

b) O candidato tinha o auxílio do mapa, no qual encontrava os nomes e locais das quatro grandes revoltas do período. A partir destas informações, deveria apresentar as características gerais das revoltas. Entre os mais citados, tivemos a Revolta Farroupilha, com seu republicanism e desejo de autonomia regional.

08

RESPOSTA

a) Extinção do Conselho de Estado, substituição da Regência Trina pela Regência Una, criação de Assembléias Legislativas nas províncias.

b) Maior autonomia provincial durante o período, conferida, sobretudo pela criação de Assembléias provinciais, mas também a renovação periódica do Regente, por meio de votação.

O governo regencial representou uma vitória dos liberais moderados, que avançaram algumas propostas descentralistas de governo. Mas apesar de derrotados, algumas das propostas dos exaltados foram ao menos parcialmente contempladas. Entre elas está a autonomia provincial. Ora, o modelo de república que estes exaltados tinham na cabeça era precisamente o modelo americano, que punha uma ênfase forte na autonomia das unidades federativas. Assim, apesar de não se tratar de uma federação, tal como a americana, alguns autores têm falado em "experiência republicana" para se referir a algumas das conquistas dos exaltados/republicanos durante a Regência, inclusive o autor citado, Paulo P. de Castro.

09

RESPOSTA

a) A Cabanagem foi uma revolta de caráter popular, realizada pelas camadas despossuídas, representadas pelos cabanos, populações ribeirinhas do Pará. Já a Revolução Farroupilha teve caráter elitista, por ter sido conduzida pelos estancieiros ligados à grande propriedade rural.

b) As revoltas provinciais puseram em risco a unidade do Brasil, na medida em que representaram a defesa de interesses localizados, representados pelas proposições federalistas e/ou separatistas presentes nos movimentos. Assim sendo, a derrota desses movimentos significou a consolidação do centralismo/unitarismo e dos interesses da aristocracia fundiária e escravista que marcaram a política do Segundo Reinado.

10

RESPOSTA

a) Extinção do Conselho de Estado, substituição da Regência Trina pela Regência Una, criação de Assembléias Legislativas nas províncias.

b) Maior autonomia provincial durante o período, conferida, sobretudo pela criação de Assembléias provinciais, mas também a renovação periódica do Regente, por meio de votação.

O governo regencial representou uma vitória dos liberais moderados, que avançaram algumas propostas descentralistas de governo. Mas apesar de derrotados, algumas das propostas dos exaltados foram ao menos parcialmente contempladas. Entre elas está a autonomia provincial. Ora, o modelo de república que estes exaltados tinham na cabeça era precisamente o modelo americano, que punha uma ênfase forte na autonomia das unidades federativas. Assim, apesar de não se tratar de uma federação, tal como a americana, alguns autores têm falado em "experiência republicana" para se referir a algumas das conquistas dos exaltados/republicanos durante a Regência, inclusive o autor citado, Paulo P. de Castro.

APOSTILA DE SALA 02

MÓDULO14- O PERÍODO MONÁRQUICO:II REINADO(1840 – 1889)

Política Interna e Externa.

01

a) estabilidade política, economia agrário-exportadora e trabalho escravo.

RESOLUÇÃO

A estabilidade política através do Parlamentarismo às avessas e o revezamento dos partidos no poder. O desenvolvimento da economia cafeeira reintegra o Brasil na DIT.

02

d) O crescimento da produção cafeeira e a Era Mauá dinamizaram a economia nacional, a qual criou bases internas sólidas e deixou de depender do mercado externo.

RESOLUÇÃO

O país não deixou de depender do mercado externo

03

d) pilhagem da carga de um navio inglês naufragado no Brasil e pelo aprisionamento, pela Inglaterra, de navios brasileiros no Rio de Janeiro.

RESOLUÇÃO

Fruto de um conjunto de incidentes envolvendo o governo brasileiro e o do Reino Unido, Constituiu-se numa contenda entre, de 1862 a 1865, sendo uma questão diplomática ambas as nações, culminando, pela atuação inábil do embaixador britânico creditado no Brasil – William Dougal Christie - no rompimento das relações diplomáticas por iniciativa do Brasil (1863).

04

b) à natureza peculiar do parlamentarismo brasileiro, caracterizado pela subordinação do Legislativo ao Executivo e Moderador.

RESOLUÇÃO

O sistema parlamentarista implantado no Brasil, durante o Governo pessoal de D. Pedro II, inspirou-se no modelo inglês. No entanto, o modelo brasileiro era a inversão do inglês, ficando por isso conhecido como Parlamentarismo às avessas, porque o Poder Legislativo, não nomeava o Executivo, mas, sim, subordinava-se a ele.

05

A) a criação de instituições de ensino – como a Escola de Minas de Ouro Preto, que, embora voltada à formação das elites, cumpriu importante função na pesquisa e na prospecção de minerais.

RESOLUÇÃO

A Escola de Minas de Ouro Preto foi inaugurada em 12 de outubro de 1876. "Em muito pequena extensão de terreno pode-se acompanhar a série quase completa das rochas metamórficas que constituem grande parte do território brasileiro e todos os arredores da cidade se prestam a excursões mineralógicas proveitosas e interessantes". Assim era descrita a cidade de Ouro Preto pelo fundador da Escola, o cientista Claude Henri Gorceix, em relatório enviado ao Imperador Dom Pedro II.

06

b) a centralização do poder foi um dos instrumentos utilizados pela Monarquia no sentido de tentar coibir os conflitos que haviam eclodido na primeira metade do século XIX.

RESOLUÇÃO

O Poder Executivo permaneceu nas mãos do Imperador, que o exercia com seus Ministros, levando à centralização político-administrativa do Império e ao fortalecimento da autoridade do Governo do Estado

07

Notadamente, o referido jornal manifestou abertamente apoio e apreço à figura do imperador Dom Pedro II, demonstrando ser um órgão de imprensa vinculado à elite cearense. Em relação a expressão "por graça de Deus", possivelmente justifica-se pela estreita aliança entre a Igreja e o Estado no Brasil e o fervor religioso entre a população, decorrente da forte influência da mesma.

Quanto à expressão "unânime aclamação dos povos", omite o fato de que a coroação do imperador decorreu de manobras políticas do Partido Liberal que conduziu o chamado Golpe da Maioridade, manobra que antecipou a maioria civil do imperador para 15 anos sob o pretexto de que sua coroação promoveria a estabilidade política, diante das agitações que marcaram o Período Regencial.

As expressões "Imperador Constitucional" e "defensor perpétuo do Brasil", se devem ao fato de a Carta Magna de 1824 definir a monarquia constitucional como forma de governo e o caráter vitalício do regime monárquico.

08

RESPOSTA

a) Após a abdicação de D. Pedro I em abril de 1831, o Brasil passou a ser governado por regentes conforme previa a Constituição (1824), iniciando-se o Período Regencial (1831-1840) marcado pela instabilidade política e a ameaça da unidade do território brasileiro. Para muitos, a antecipação da maioria civil do imperador era uma solução para a crise política e institucional. Políticos do Partido Liberal, apoiados por alguns regressistas (conservadores), articularam o "Golpe da Maioridade", antecipando a maioria civil de Dom Pedro II para 15 anos em 1840.

b) A primeira quadrinha expressa a defesa da antecipação da maioria de Dom Pedro II. A segunda expressa o alerta de setores políticos de que a mudança de governo não significaria mudanças estruturais para o país, pois os grupos oligárquicos continuariam no poder.

09

RESPOSTA

Uma dentre as diferenças:

- No Brasil, o Imperador era peça-chave do sistema parlamentarista; na Inglaterra, o rei desempenhava papel meramente formal.

- No Brasil, as eleições para Câmara dos Deputados eram, geralmente, resultado da escolha do Presidente do Conselho de Ministros, feita pelo Imperador; na Inglaterra, a indicação do Primeiro Ministro era fruto do processo eleitoral.

10

RESPOSTA

O partido Conservador congregava os proprietários de terra ligados ao setor exportador e burocratas, em grande parte, magistrados, de importância na consolidação do Estado brasileiro, devido a sua ação em prol da centralização administrativa.

O Partido Liberal, reunia proprietários ligados ao mercado interno e às áreas recentes de colonização e profissionais liberais, na sua maioria advogados, professores, jornalistas, médicos e engenheiros.

